MANGELS INDUSTRIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n° 61.065.298/0001-02

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A ser convocada para 27.04.2023

O Conselho de Administração da Companhia, após a análise do relatório da administração, das demonstrações financeiras, notas explicativas e demais documentos relacionados, apresenta, nos termos das normas legais e regulatórias aplicáveis, a Proposta da Administração e demais informações quanto às matérias a serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada para o dia 27 de abril de 2023, às 14:00 horas, nos termos de edital de convocação que será divulgado no prazo legal.

Três Corações, 27 de março de 2023.

Robert Max Mangels

Presidente do Conselho de Administração

***

MANGELS INDUSTRIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n° 61.065.298/0001-02

ÍNDICE

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I
Comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia

ANEXO II
Remuneração dos Administradores

ANEXO III
Informações dos candidatos indicados pelo controlador

MANGELS INDUSTRIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n° 61.065.298/0001-02

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta, a seguir, suas propostas e comentários sobre as matérias constantes da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada para o dia 27 de abril de 2023, às 14:00 horas, nos termos de edital de convocação a ser divulgado no prazo legal.

EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

1. Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras e relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho de Administração da Companhia recomenda a aprovação, sem ressalvas, das demonstrações financeiras e do relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência, são apresentados em anexo, conforme o disposto no artigo 9º, inciso III, da Instrução CVM n.º 481, de 17 de dezembro de 2009 (Anexo I da Proposta da Administração).

2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Apesar de termos apurado lucro no exercício de 2022, considerando o prejuízo acumulado, o Conselho de Administração recomenda a destinação do resultado para a conta de prejuízos acumulados, conforme artigo 189, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações.

O Conselho de Administração esclarece que as informações do Anexo 9-1-II da Instrução CVM n.º 481, de 17 de dezembro de 2009, não são apresentadas em razão da apuração de prejuízo no exercício social, conforme dispensado pela decisão do colegiado da CVM no processo administrativo CVM RJ 2010/14687, em reunião de 27 de setembro de 2011.

3. Fixar a remuneração anual e global dos administradores da Companhia para o exercício social em curso.

O Conselho de Administração propõe que a remuneração anual e global dos administradores da Companhia, compreendendo os honorários dos membros do Conselho de Administração e Diretoria estatutária para o período de maio de 2023 a março de 2024, seja de

R$ 6.479.348,00 (seis milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, trezentos e quarenta e oito reais). O montante global proposto, após aprovado pela Assembleia Geral, será distribuído entre membros de cada órgão, conforme definido em reunião do Conselho de Administração.

O valor de remuneração efetivamente realizados durante o exercício social de 2022 foi de R$ 3.489.821,32 (três milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, oitocentos e vinte e um reais e trinta e dois centavos).

As informações indicadas no item 13 do formulário de referência, quanto à remuneração dos administradores, são apresentadas em anexo, conforme artigo 12 da Instrução CVM n.º 481, de 17 de dezembro de 2009 (Anexo II da Proposta da Administração).

4. Eleger os membros do Conselho de Administração.

A acionista controladora Mangels S.A, indica os seguintes candidatos para compor o Conselho de Administração:

(i) Mark Ross Mangels;

(ii) Susan Jane Mangels Cox;

(iii) Alan Robert Mangels;

(iv) Cristine Mangels Vieira; e

(v) Jonathan Thomas O'Day.

Em conformidade com o disposto no art.10, da Instrução CVM 481/09, itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, as informações acerca dos candidatos indicados acima constam do Anexo III a esta Proposta da Administração.

5. Deliberação sobre instalação ou não do Conselho Fiscal.

A instalação do Conselho Fiscal será deliberada em conformidade com o artigo 27 do Estatuto Social da Companhia e art. 161 da Lei n.º 6.404/1976.

Três Corações, 27 de março de 2023.

Robert Max Mangels
Presidente do Conselho de Administração

***

MANGELS INDUSTRIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n° 61.065.298/0001-02

ANEXO I
DA PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

(Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 – Item 10 do Formulário de Referência).

Comentário dos administradores sobre a situação financeira da Companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

ITEM 10. Comentários dos diretores

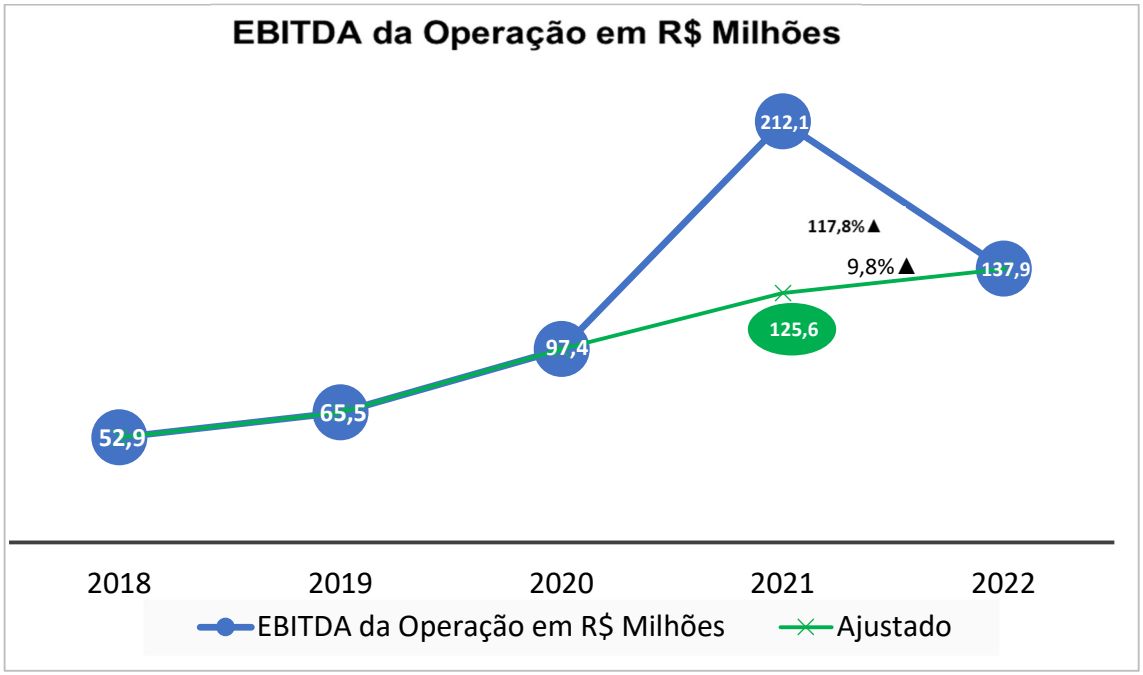
10.1 – Os diretores devem comentar sobre:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

2022

DESTAQUE:

EVOLUÇÃO DO EBITDA DA OPERAÇÃO



Sendo um dos principais indicadores financeiros da Companhia o **Ebitda** é usado para medir os resultados, ele contempla a quantidade de recursos que a Companhia gera apenas em suas atividades principais, sem contar a rentabilidade de investimentos ou descontos de impostos.

Para o acumulado de 2022 entregamos um Ebitda no valor de R$ 137,9 milhões contra R$ 212,1 milhões do mesmo período em 2021. Vale ressaltar que para o ano de 2021 tivemos o efeito da contabilização da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme definição do Supremo Tribunal Federal (STF). Valores estes representados por um montante de R$ 86,5 milhões, sendo o Ebitda "Ajustado" de R$ 125,6 milhões. Quando comparado ao acumulado de 2022 observamos um crescimento de 9,8%.

CENÁRIO ECONÔMICO – 2022

Foi um ano marcado por incertezas em todos os sentidos, houve marcos históricos, guerra na Europa refletindo no mundo todo, a crise de contêineres, cadeia de abastecimento enfraquecida e além dos reflexos da pandemia Covid-19. Já o mercado financeiro sofreu com a inflação, juros elevados, dólar flutuando entre R$ 5,70 e R$ 4,61, com seu maior valor logo no início do ano e seu menor valor em abril. As commodities no primeiro semestre dispararam globalmente devido as incertezas do mercado, durante o segundo semestre houve um período de reequilíbrio que deu mais estabilidade ao mercado depois de uma série de turbulências.

No mercado automotivo, conforme índices divulgados pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus no Brasil cresceu 5,4% em 2022, na comparação com 2021. No total, foram fabricados 2,37 milhões de veículos no ano passado, contra 2,24 milhões em 2021. Inicialmente para 2022, esperava-se um acréscimo de 9,4% chegando a 2,46 milhões de unidades. Porém, o resultado ficou abaixo do esperado.

No segmento GLP, segundo reportagem de 08/02/2023, da InfoMoney, o consumo do gás de cozinha no Brasil em 2022 registrou a pior marca em 10 anos, além de dois recordes históricos, maior preço real e menor consumo por pessoa nos últimos 20 anos.

O setor de motocicletas segue em ascensão, a grande procura por motos proporcionou uma produção de motos em 2022 de 1,413 milhão de unidades. Agora a expectativa é produzir quase um milhão e meio de unidades. Com a nova previsão, o segmento de motos deve ficar próximo ao patamar alcançado em 2014, quando foram produzidas 1,517 milhão de unidades.

b. Estrutura de capital

Não se aplica.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A dívida da Companhia em 2021 e 2022 está demonstrada abaixo:

R$ Milhões	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
FINANCIAMENTOS								
Curto Prazo	32,3	36,6	46,4	50,1	65,1	83,6	93,0	74,6
Longo Prazo	740,3	671,0	701,1	691,7	634,0	650,5	662,4	619,1
	772,6	**707,6**	**747,5**	**741,8**	**699,1**	**734,1**	**755,4**	**693,7**
DISPONIBILIDADES								
Caixa e equivalentes de Caixa	53,7	30,1	37,5	33,5	27,9	14,7	32,6	13,5
Títulos e Valores Mobiliários	34,2	47,5	53,7	25,5	30,2	23,9	57,4	57,7
	87,9	**77,6**	**91,2**	**59,0**	**58,1**	**38,6**	**89,9**	**71,2**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	**684,7**	**630,0**	**656,3**	**682,8**	**641,0**	**695,4**	**665,5**	**622,5**

O **endividamento líquido** tem como sua principal variação as oscilações da taxa R$/dólar que em 31 de dezembro de 2021 US$ 1,00 correspondia a R$ 5,5805 e no fechamento de 31 de dezembro de 2022 US$ 1,00 correspondia a R$ 5,2177, gerando assim uma contabilização de variação cambial positiva no exercício de 2022 de R$ 25,6 milhões, além dos juros normais. Conforme já mencionado nos comentários do lucro líquido, a contabilização da variação cambial não afeta o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.

A empresa tem utilizado o ciclo de caixa operacional próprio.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia não pretende utilizar de nenhum financiamento.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i) Contratos de empréstimos e financiamento relevantes;

Não se aplica

ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Em 31 dezembro de 2022, a Companhia não possuía nenhuma outra relação de longo prazo com instituições financeiras além daquelas já divulgadas no item 10.1. (c) deste Formulário de Referência.

iii) Grau de subordinação entre as dívidas.

Não se aplica.

iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários a à alienação de controle societário.
Não se aplica.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados
Não se aplica.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Principais alterações nas contas de Resultados nos anos de 2022 x 2021 x 2020 - (em R$ mil)

Mangels Industrial S.A. E Controladas
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 a 2020

(em milhares de reais - R$)

	2022 -Nota explicativa	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita operacional liquida	22	908.156	795.762	505.890	1.017.186	862.974	546.452
Custo das mercadorias vendidas	23	(789.917)	(681.992)	(434.118)	(873.266)	(732.221)	(465.772)
Lucro operacional bruto		**118.239**	**113.770**	**71.772**	**143.920**	**130.753**	**80.680**
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas de vendas	23	(5.693)	(5.501)	(5.330)	(6.126)	(5.846)	(5.625)
Despesas gerais e administrativas	23	(28.828)	(27.124)	(25.358)	(30.939)	(28.167)	(26.250)
Reversão (provisão) para perda de crédito e	8	627	(525)	22	627	(525)	22
Equivalência patrimonial	11	19.234	12.349	5.892	-	-	-
Outras Receitas	24	26.869	115.965	83.850	30.642	118.270	84.775
Outras Despesas	24	(19.748)	(21.296)	(54.957)	(19.993)	(21.341)	(55.026)
		(7.539)	**73.868**	**4.119**	(25.789)	62.391	(2.104)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**110.700**	**187.638**	**75.891**	**118.131**	**193.144**	**78.576**
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	25.1	8.910	60.906	15.750	10.032	61.074	16.187
Despesas financeiras	25.2	(61.194)	(35.447)	(31.048)	(61.896)	(36.297)	(31.919)
Variações monetárias e cambiais	25.3	25.512	(27.768)	(91.342)	25.512	(27.768)	(91.342)
		(26.772)	**(2.309)**	**(106.640)**	(26.352)	(2.991)	(107.074)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**83.928**	**185.329**	**(30.749)**	**91.779**	**190.153**	**(28.498)**
Imposto de renda e contribuição social	26	**174.796**	**(35.999)**	**(231)**	166.945	(40.823)	(2.482)
Corrente		(9.940)	(36.185)	(438)	(17.791)	(41.009)	(2.689)
Diferido		184.736	186	207	184.736	186	207
Lucro do exercício		**258.724**	**149.330**	**(30.980)**	**258.724**	**149.330**	**(30.980)**
Lucro do exercício por lote de mil ações básico diluído - R$	21				44,7371	25,8213	(5,3569)
Ações ordinárias (centavos por ação)					42,0358	24,2623	(5,0334)
Ações preferenciais (centavos por ação)					46,2399	26,6885	(5,5368)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Análise do resultado consolidado do ano de 2022 versus o ano de 2021 (em R$ mil)

O resultado do desempenho consolidado da Companhia está abaixo demonstrado:

DESEMPENHO CONSOLIDADO

R$ Milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Receita Bruta	**313,3**	**330,0**	**313,2**	**258,8**	**1.215,3**	**253,4**	**253,6**	**291,5**	258,6	**1.057,1**
Receita Líquida	**260,6**	**276,6**	**263,5**	**216,5**	**1.017,2**	**203,0**	**208,2**	**237,7**	**214,1**	**863,0**
Mercado Interno	259,4	274,8	260,2	216,0	1.010,4	202,3	207,4	236,9	213,2	859,8
Mercado Externo	1,2	1,8	3,3	0,5	6,8	0,7	0,8	0,8	0,9	3,2
CPV	**(218,1)**	**(228,1)**	**(227,5)**	**(199,6)**	**(873,3)**	**(169,3)**	**(177,2)**	**(198,6)**	(187,2)	**(732,3)**
Lucro Bruto	**42,5**	**48,5**	**36,0**	**16,9**	**143,9**	**33,7**	**31,0**	**39,1**	**26,9**	**130,7**
Margem Bruta	*16,3%*	*17,5%*	*13,7%*	*7,8%*	*14,1%*	*16,6%*	*14,9%*	*16,4%*	*12,6%*	*15,1%*
Receitas (despesas) operacionais										
Vendas, adm. e gerais	(8,2)	(9,9)	(8,0)	(10,3)	(36,4)	(8,2)	(8,8)	(8,5)	(9,0)	(34,5)
Outras receitas (despesas)	1,3	0,2	1,3	7,8	10,6	1,7	85,9	4,4	4,9	96,9
Lucro Operacional	**35,6**	**38,8**	**29,3**	**14,4**	**118,1**	**27,2**	**108,1**	**35,0**	**22,8**	**193,1**
Resultado Financeiro	**50,8**	**(49,9)**	**(26,5)**	**(0,7)**	**(26,3)**	**(42,0)**	**90,0**	**(39,5)**	**(11,5)**	**(3,0)**
Despesa Financeira	(12,4)	(15,0)	(17,4)	(17,1)	(61,9)	(6,4)	(9,6)	(8,9)	(11,4)	(36,3)
Receita Financeira	1,7	2,5	2,9	2,9	10,0	0,3	49,4	1,3	10,1	61,1
Variação cambial líquida	61,5	(37,4)	(12,0)	13,5	25,6	(35,9)	50,2	(31,9)	(10,2)	(27,8)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de rend e da contribuição social	**86,4**	**(11,1)**	**2,8**	**13,7**	**91,8**	**(14,8)**	**198,1**	**(4,5)**	**11,3**	**190,1**
Imposto de renda e contribuição social	(6,0)	(7,8)	(2,2)	182,9	166,9	(0,6)	(47,3)	(1,9)	9,0	(40,8)
Lucro Líquido (Prejuízo)	**80,4**	**(18,9)**	**0,6**	**196,6**	**258,7**	**(15,4)**	**150,8**	**(6,4)**	**20,3**	**149,3**
EBITDA	**40,4**	**43,9**	**34,0**	**19,6**	**137,9**	**31,8**	**113,0**	**39,7**	**27,6**	**212,1**
EBITDA "Ajustado"	**40,4**	**43,9**	**34,0**	**19,6**	**137,9**	**31,8**	**30,2**	**39,7**	**23,9**	**125,6**

Receita líquida consolidada acumulada de 2022 foi de R$ 1.017,2 milhões, 17,9% acima do mesmo exercício de 2021, impactados pelos aumentos das commodities e novos projetos conquistados no período. Para o quarto trimestre também houve um crescimento de 1,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, saímos de R$ 214,1 milhões para R$ 216,5 milhões.

Lucro bruto consolidado acumulado de 2022 foi de R$ 143,9 milhões, um crescimento de 10,1% em comparação ao mesmo exercício de 2021. Apesar das incertezas da economia, confirmamos nossa eficiência operacional, resultado que é fruto de um trabalho focado em redução dos gastos gerais de fabricação e de melhorias no processo produtivo.

Despesas com vendas, gerais e administrativas no acumulado de 2022 somaram R$ 36,4 milhões, quando no mesmo exercício de 2021 foi de R$ 34,5 milhões, um pequeno aumento de 5,5% devido a inflação do período (IPCA), para o 4º Trimestre de 2022 a despesa foi de R$ 10,3 milhões contra R$ 9 milhões para mesmo período de 2021.

Obs. A partir do próximo indicador o acumulado de 2021 apresentará uma expressiva variação positiva devido à contabilização referente ao efeito da definição do Supremo Tribunal Federal (STF), onde se posicionou sobre exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, resultando no montante de R$ 86,5 milhões.

Outras receitas (e Despesas) no acumulado de 2022 o valor foi de R$ 10,6 milhões contra R$ 96,9 milhões do mesmo exercício de 2021 que "ajustado" foi de R$ 10,4 milhões, representando um crescimento de 1,92%. O mesmo acontece entre os comparativos do 4º Trimestre, saindo de R$ 4,9

milhões para R$ 7,8 milhões em 2022, principal efeito desta variação é referente as receitas não recorrentes em 2022.

Lucro operacional acumulado de 2022 foi apurado em R$ 118,1 milhões, contra R$ 193,1 milhões do mesmo exercício de 2021, o qual "ajustado" representa R$ 106,6 milhões, um crescimento para o ano atual de 10,8%. No 4° Trimestre de 2022 o lucro foi de R$ 14,4 milhões, contra R$ 22,8 milhões em 2021.

Lucro líquido acumulado de 2022 foi de R$ 258,7 milhões contra R$ 149,3 milhões em 2021. Excluindo os efeitos referentes a revisão das projeções de resultados futuros da Companhia para avaliação do Ativo Fiscal Diferido sobre Prejuízo Fiscal; Base Negativa da CSLL, nos termos do CPC nº 32/2009 e da Resolução CVM nº 109/2022 no exercício de 2022 e a Exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS no exercício de 2021, os resultados acumulados "ajustados" ficam respectivamente em R$ 74,1 milhões em 2022 contra R$ 30,9 milhões em 2021.

O **EBITDA** acumulado de 2022 foi de R$ 137,9 milhões e no mesmo período de 2021 foi de R$ 212,1 milhões que "ajustado" é de R$ 125,6 milhões, representando para o ano atual um crescimento de 9,8%. Em comparação ao 4º Trimestre tivemos Ebitda ajustado de R$ 19,6 milhões para 2022 e R$ 23,9 milhões para 2021.

O **EBITDA** é o principal indicador da Companhia, pois representa a geração de caixa para pagamento das obrigações e não está afetado pela variação cambial e a contabilização dos juros, ou seja, está diretamente relacionado a operação da Organização.

Principais alterações nas contas Patrimoniais nos anos de 2022 x 2021 x 2020 - (em R$ mil)

Mangels Industrial S.A. e Controladas
Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora			Consolidado		
Ativo	**explicativa**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.154	26.575	26.333	13.492	33.480	27.302
Aplicações financeiras	7	35.355	25.509	30.136	57.660	25.509	36.204
Contas a receber de clientes	8	93.813	64.642	66.243	98.011	67.170	67.208
Estoques	9	108.974	123.270	61.422	124.876	139.780	68.053
Conta corrente com partes relacionadas		-	-	504	-	-	504
Tributos a recuperar	10.a	41.398	31.170	19.926	41.631	31.323	20.200
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.b	4.000	3.268	2.535	4.005	3.268	2.535
Outros ativos		22.475	16.751	12.747	27.419	25.289	15.439
Total do ativo circulante		**314.169**	**291.185**	**219.846**	**367.094**	**325.819**	**237.445**
Tributos a recuperar	10.a	68.488	96.230	8.065	68.488	96.230	8.065
IRPJ e CSLL Diferido s/Lucro de Exercícios Futuros		184.558	-	-	184.558	-	-
IRPJ e CSLL Diferido s/prejuízo fiscal e base negativa	10.b	11.700	11.700	-	11.700	11.700	-
Depósitos judiciais	17	4.944	5.215	5.686	5.548	5.819	6.289
Outros ativos		370	352	340	370	352	339
Total do realizável a longo prazo		**270.060**	**113.497**	**14.091**	**270.664**	**114.101**	**14.693**
Investimentos	11	80.893	61.925	49.306	-	-	-
Imobilizado	12	154.159	142.503	137.695	161.495	149.549	145.076
Intangível	13	555	868	804	555	868	804
		235.607	**205.296**	**187.805**	**162.050**	**150.417**	**145.880**
Total do ativo não circulante		**505.667**	**318.793**	**201.896**	**432.714**	**264.518**	**160.573**
Total do ativo		**819.836**	**609.978**	**421.742**	**799.808**	**590.337**	**398.018**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Mangels Industrial S.A. e Controladas
Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora			Consolidado		
Passivo	**explicativa**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Fornecedores	16	35.843	48.686	16.261	36.127	48.815	17.986
Empréstimos e financiamentos	14	73.101	48.549	22.943	74.588	50.088	25.005
Salários e encargos sociais	18	16.818	14.122	10.902	17.717	14.647	11.265
Tributos a recolher		3.057	2.074	1.814	4.097	2.841	2.155
Tributos parcelados		281	382	442	953	1.066	1.138
Conta corrente com partes relacionadas	19	32.182	32.545	37.943	-	-	-
Passivo de arrendamento	15	603	958	880	704	1.051	959
Outras contas a pagar		21.866	9.397	5.172	21.927	9.454	5.263
Passivo de contrato		6.219	3.904	4.866	6.238	4.443	4.875
Outras Obrigações com cliente		-	-	8.878	-	-	8.878
Total do passivo circulante		**189.970**	**160.617**	**110.101**	**162.351**	**132.405**	**77.524**
Fornecedores	16	-	1.171	2.495	-	1.178	2.517
Empréstimos e financiamentos	14	612.378	683.900	696.200	619.083	691.722	704.251
Provisão para riscos e discussões judiciais	17	5.676	7.462	8.907	5.920	7.462	8.926
Tributos parcelados		39	320	723	39	320	723
Passivo de arrendamento	15	1.488	1.896	3.384	2.130	2.638	4.145
Outras contas a pagar		3.060	5.846	765	3.060	5.846	765
Total do passivo não circulante		**622.641**	**700.595**	**712.474**	**630.232**	**709.166**	**721.327**
Total do passivo		**812.611**	**861.212**	**822.575**	**792.583**	**841.571**	**798.851**
Capital social	20.a	171.273	171.273	171.273	171.273	171.273	171.273
Resultados abrangentes		8.758	9.103	9.463	8.758	9.103	9.463
Prejuízos acumulados		(173.556)	(432.625)	(582.315)	(173.556)	(432.625)	(582.315)
Ajustes de avaliação patrimonial		750	1.015	746	750	1.015	746
Total do patrimônio líquido		**7.225**	**(251.234)**	**(400.833)**	**7.225**	**(251.234)**	**(400.833)**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**819.836**	**609.978**	**421.742**	**799.808**	**590.337**	**398.018**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Análise do balanço patrimonial consolidado do ano de 2022 em comparação com o ano de 2021

Principais contas do Ativo:

Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras – A variação consolidada do fluxo de caixa apresentou uma pequena redução no montante de R$ 26,2 milhões em comparação ao ano anterior. Importante destacar, que houve o pagamento de duas parcelas semestrais de empréstimos (principal e juros) durante o período de 2022 de R$ 82,5 milhões, mesmo assim, o caixa líquido fechou o ano no montante de R$ 13,5 milhões em 31 de dezembro de 2022 (R$ 33,5 milhões em 31 de dezembro de 2021), comprovando assim a ótima capacidade da companhia na geração de caixa

Estoques – O saldo acumulado do estoque totalizou R$ 124,9 milhões em 31 de dezembro de 2022 (R$ 139,8 milhões em 31 de dezembro de 2021), uma redução de 11,9% devido a estratégia de maior aproveitamento dos saldos estocados de matéria prima.

O grupo de **tributos a recuperar curto e longo prazo** em 31 de dezembro de 2022 apresentou saldo acumulado de R$ 110,1 milhões (R$ 127,6 milhões em 31 de dezembro de 2021) representando uma redução 15,83%, principalmente devido as compensações dos impostos federais que em 2022 totalizaram o montante de R$ 22,6 milhões com o saldo do crédito do PIS e COFINS. Vale lembrar, que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu definitivamente em maio de 2021 que o valor do ICMS a ser excluído da base do PIS e COFINS é o ICMS DESTACADO. Com essa decisão a companhia contabilizou de crédito entre os períodos de 2020 e 2021 um montante de R$ 162,2 milhões, sendo que possui um saldo disponível a ser compensado de R$ 96,2 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Principais contas do Passivo:

Empréstimos e Financiamentos (curto e longo prazo) a dívida em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 693,7 milhões (R$ 741,8 milhões em 31 de dezembro em 2021), com redução de 6,93% em função da amortização do principal e das oscilações da taxa de dólar, que em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 5,2177 (R$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021), gerando uma contabilização de variação cambial positiva de R$ 25,6 milhões no período.

Fornecedores (curto e longo prazo) O saldo acumulado de fornecedores consolidado totalizou R$ 36,1 milhões em 31 de dezembro de 2022 (R$ 50,0 milhões em 31 de dezembro de 2021), representando uma diminuição de 38,50%. Em 2021, houve uma estratégia de aumento de estoque para garantir preço na virada do exercício. Em 2022, os níveis de estoque voltaram a normalidade.

O saldo da conta de fornecedores está programado para pagamento conforme demonstrado no fluxo abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
2021	-	52	-	52
2022	2	49.194	2	49.330
2023	35.841	611	36.125	611
	35.843	**49.857**	**36.127**	**49.993**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2 – Os Diretores devem comentar:

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS

RODAS

R$ Milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Receita Bruta	**223,9**	**230,2**	**210,5**	**145,9**	**810,5**	**149,8**	**172,5**	**184,3**	178,0	**684,6**
Receita Líquida	**186,1**	**192,9**	**177,2**	**122,8**	**679,0**	**123,1**	**141,7**	**152,4**	**147,9**	**565,1**
Mercado Interno	186,1	192,1	173,9	122,3	674,4	122,4	141,0	151,6	147,0	562,0
Mercado Externo		0,8	3,3	0,5	4,6	0,7	0,7	0,8	0,9	3,1
CPV	**(156,7)**	**(157,8)**	**(154,8)**	**(117,0)**	**(586,3)**	**(102,9)**	**(121,1)**	**(129,5)**	**(131,0)**	**(484,5)**
Lucro Bruto	**29,4**	**35,1**	**22,4**	**5,8**	**92,7**	**20,2**	**20,6**	**22,9**	**16,9**	**80,6**
Margem Bruta	*15,8%*	*18,2%*	*12,6%*	*4,7%*	*13,6%*	*16,4%*	*14,5%*	*15,0%*	*11,4%*	*14,3%*

A escassez de componentes, principalmente semicondutores ocasionou em paralizações e antecipações de férias coletivas, assim afetando no resultado do segundo semestre de 2022.

A receita líquida foi de R$ 679 milhões no acumulado de 2022, contra R$ 565,1 milhões no exercício de 2021, o que representa um aumento de 20,2%, por conquistas de novos projetos e efeitos das oscilações das commodities e outros insumos. No comparativo entre o 4º Trimestre tivemos R$ 122,8 milhões e R$ 147,9 milhões, respectivamente para os anos de 2022 e 2021, uma redução de 17,0%, reflexo da escassez de componentes e férias coletivas.

O CPV (Custo dos Produtos Vendidos) acumulado de 2022, foi de R$ 586,3 milhões contra R$ 484,5 milhões no mesmo exercício de 2021. Em comparação aos Trimestres temos para o 4º Trimestre de 2022 um CPV de R$ 117,0 milhões contra R$ 131,0 milhões em 2021.

O lucro bruto acumulado em 2022, foi de R$ 92,7 milhões, um crescimento de 15% em comparação ao mesmo período de 2021 que foi de R$ 80,6 milhões. Já entre os comparativos do 4º Trimestre entregamos R$ 5,8 milhões em 2022 contra R$ 16,9 milhões de 2021, também reflexo das incertezas do período de 2022.

CILINDROS

R$ Milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Receita Bruta	**63,7**	**69,1**	**68,4**	**81,0**	**282,2**	**89,8**	**62,7**	**85,0**	**58,8**	**296,3**
Receita Líquida	**49,8**	**54,7**	**53,4**	**63,4**	**221,3**	**66,9**	**49,3**	**63,9**	**45,7**	**-225,8**
Mercado Interno	48,6	53,7	53,4	63,4	219,1	66,9	49,2	63,9	45,7	225,7
Mercado Externo	1,2	1,0	-	-	2,2	-	0,1	-	-	0,1
CPV	**(43,0)**	**(48,1)**	**(45,8)**	**(56,8)**	**(193,7)**	**(55,4)**	**(42,5)**	**(53,4)**	(40,6)	**-(191,9)**
Lucro Bruto	**6,8**	**6,6**	**7,6**	**6,6**	**27,6**	**11,5**	**6,8**	**10,5**	**5,1**	**-33,9**
Margem Bruta	*13,7%*	*12,1%*	*14,2%*	*10,4%*	*12,5%*	*17,2%*	*13,8%*	*16,4%*	*11,2%*	*15,0%*

Para o ano de 2022, o retorno das atividades presenciais, a estabilidade do consumo de gás GLP e o alto preço do botijão para o consumidor final, foram fatores predominantes para que houvesse uma diminuição no volume de compras de botijões. Em contrapartida ganhamos mercado no setor de tanques de ar para automóveis pesados, caminhões e ônibus, devido a antecipação de compras por alguns frotistas adquirindo novos veículos em 2022 como forma de fugir dos reajustes da linha 2023, cerca de 15% mais cara por conta da entrada da tecnologia Euro 6.

A receita líquida foi de R$ 221,3 milhões no acumulado de 2022, contra R$ 225,8 milhões do mesmo período de 2021, o que representa uma redução de 1,99%. No 4º Trimestre de 2022 entregamos uma receita líquida de R$ 63,4 milhões, registrando um crescimento de R$17,7 milhões comparados ao mesmo período de 2021.

O **lucro bruto** de 2022 foi de R$ 27,6 milhões e no mesmo período de 2021 foi de R$ 33,9 milhões o que representa uma variação negativa de -18,5%, efeitos dos baixos volumes de produtos para GLP, oscilações das commodities e outros insumos. O 4º Trimestre de 2022 foi representado por uma variação positiva de 29,4% em comparação ao mesmo período de 2021.

AÇOS

R$ Milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Receita Bruta	**25,7**	**30,7**	**34,3**	**31,9**	**122,6**	**13,8**	**18,4**	**22,2**	**21,8**	**76,2**
Receita Líquida	**24,7**	**29,1**	**32,8**	**30,3**	**116,9**	**13,0**	**17,2**	**21,3**	**20,6**	**72,1**
Mercado Interno	24,7	29,1	32,8	30,3	116,9	13,0	17,2	21,3	20,6	72,1
Mercado Externo	-	-	-			-	-			-
CPV	**(18,4)**	**(22,3)**	**(26,7)**	**(25,9)**	**(93,3)**	**(11,0)**	**(13,6)**	**(15,6)**	**(15,7)**	**(55,9)**
Lucro Bruto	**6,3**	**6,8**	**6,1**	**4,4**	**23,6**	**2,0**	**3,6**	**5,7**	**4,9**	**16,2**
Margem Bruta	*25,5%*	*23,4%*	*18,6%*	*14,5%*	*20,2%*	*15,4%*	*20,9%*	*26,8%*	*23,8%*	*22,5%*

Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus, bem como eixos traseiros em forma de lâminas de aço em perfil de "V" para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais.

Para o mercado de motocicletas as vendas continuam em alta, devido ao setor de delivery, principalmente nas entregas de produtos adquiridos pelo mercado de e-commerce, além disso a necessidade de mobilidade urbana, economia de combustível, manutenção e baixo custo de aquisição.

A **receita líquida** foi de R$ 116,9 milhões no acumulado de 2022, contra R$ 72,1 milhões do exercício de 2021, o que representa um aumento de 62,1%. No 4º Trimestre a receita líquida foi de R$ 30,3 milhões se comparada ao mesmo período do ano anterior de R$ 20,6 milhões, um aumento significativo de 47,1%, impactados fortemente pela retomada da indústria de duas rodas, conquistas de novos projetos, efeitos das oscilações das comodities e outros insumos.

O **lucro bruto** foi de R$ 23,6 milhões no exercício de 2022, um crescimento de 45,7% em comparação aos números apresentados do exercício de 2021. No comparativo entres os 4º Trimestre entregamos para o período atual um lucro bruto de R$ 4,4 milhões contra R$ 4,9 milhões do ano de 2021.

a) **Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**
Não se aplica

b) **Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do**

câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

Rodas: A maior influência neste negócio é em relação a sua principal matéria-prima, o alumínio, que tem preços internacionais (London Metal Exchange – LME) e é cotado em dólar. Os preços de venda das rodas em sua maioria são celebrados em contrato e tem cláusula de reajuste automático da matéria-prima a cada trimestre, ocorrendo, portanto, uma defasagem de três meses entre o preço que a empresa paga pela matéria-prima e o que ela vende aos seus clientes.

Cilindros e Aços (Manaus): A variação do preço do aço e a concorrência de mercado são os principais fatores que influenciam nos preços destes negócios. Para o negócio de Cilindros, a influência da capacidade de investimentos de seus clientes, uma vez que as aquisições de botijões novos representam aquisição de ativo imobilizado sendo assim um fator importante.

Resultados Financeiros:
A flutuação da taxa de câmbio do real frente ao dólar exerce influência sobre o resultado econômico da Companhia devido a variação cambial decorrente dos financiamentos em moeda estrangeira.

10.3 – Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:
a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Nos três últimos exercícios sociais, não houve introdução ou alienação de segmento operacional em nossas atividades.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Nos três últimos exercícios, não foram constituídas, adquiridas ou alienadas participações Societárias.

c) Eventos ou operações não usuais
Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos três últimos exercícios sociais.

Os diretores devem comentar
a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Uma série de novas normas serão efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras:

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros

b. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12).

- IFRS 17 Contratos de Seguros.

- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).

- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

c) Ressalva e ênfase presentes no parecer do auditor

2022

Relatório de auditoria sem ressalvas emitido por Kátia Dantas (CRC 1SP188864/O-3) da KPMG Auditores Independentes (CRC 2SP014428/O-6) em 23 de março de 2023, relativo ao exercício social findo em 31.12.2022.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mangels Industrial S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mangels Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos	
Veja a Nota 3.c e 26.b. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
Em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R$ 184.558 relativo a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considerados recuperáveis na medida em que a Companhia considera que será provável a geração de lucros tributáveis futuros. A geração de lucros tributáveis futuros envolvem premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras e informações de projeções macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto ("PIB"), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, entre outros,	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: — Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia na preparação do estudo de lucros tributáveis futuros, tais como projeção de custos e receitas, comparando-as com dados históricos e comparação das premissas macroeconômicas com dados de mercado; — Comparação das projeções de lucro tributável preparadas pela Administração com os resultados efetivos auferidos pela Companhia, contemplando tanto o período atual, quanto retrospectivos, de maneira a avaliar a assertividade da Administração em relação às previsões de seus resultados tributáveis;

as quais fundamentam as expectativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nos próximos exercícios. Devido às incertezas inerentes às premissas significativas, utilizadas na determinação das estimativas dos lucros tributáveis futuros, base para a avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse tema como um assunto significativo para nossos trabalhos de auditoria.	— Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos de acordo com as normas aplicáveis. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria

e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

10.4. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisão contingencia, reconhecimento de receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 15 – prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa n° 8 – mensuração de perda de crédito esperada para as contas a receber;

Nota explicativa nº 12 – teste de redução do valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota explicativa nº 17 – reconhecimento e mensuração de provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis;

Nota explicativa nº 26.b – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, devido a disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

10.5. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:
Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet itens), tais como:

a. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos.
Não se aplica

b. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos.

c**. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços.**
Não se aplica

d. Contratos de construção não terminada.
Não se aplica

e. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos.
Não se aplica

f. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.
Não se aplica

10.6. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.
Não se aplica

b. Natureza e o propósito da operação.
Não se aplica

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.
Não se aplica

10.7. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócio do emissor, explorado especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:
i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Para os investimentos previstos em 2023 informamos que iremos investir montantes aproximados ao ano de 2022, distribuídos da seguinte forma em %:

Normatização	3,08%
Produção/Produtividade	86,95%
Sustentabilidade	4,62%
Outros	5,35%
	100,0%

MANGELS INDUSTRIAL S.A.

Companhia Aberta
CNPJ n° 61.065.298/0001-02

ANEXO II DA PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Remuneração dos Administradores

(em conformidade com o disposto no artigo 12 da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 – Item 13 do Formulário de Referência).

13.1 – Descrever a política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária e não estatutária, do Conselho Fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a) Objetivos da política ou prática de remuneração:

A Companhia mantém prática de monitorar periodicamente o mercado, através de pesquisas salariais através da consultoria Korn Ferry, de modo a adotar uma política de remuneração compatível com os mercados nacional, regional e setorial. A prática de remuneração dos Administradores leva em conta as responsabilidades de cada órgão, o tempo dedicado às respectivas funções, a competência e reputação profissional, o valor dos serviços no mercado e as qualificações. A prática da remuneração objetiva atrair e manter profissionais qualificados, capazes de contribuir para a obtenção de resultados e desenvolvimento dos planos estratégicos da Companhia.

b) Composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal recebem honorários fixos mensais em linha com as melhores práticas de mercado e em conformidade com a mediana de mercado. Os membros da Diretoria recebem parte da remuneração correspondente a um valor fixo mensal e parte em remuneração variável, adiante pormenorizada.

A remuneração dos administradores em cada um dos órgãos ocorre da seguinte forma:

a) Conselho de Administração: os membros do Conselho de Administração recebem, a título de honorários, 12 (doze) remunerações por ano, observado o montante global anual fixado pela Assembleia e individualizado pelo Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração que são Diretores, são remunerados apenas na função de Diretor.

b) Diretoria: os membros da Diretoria estatutária recebem 12 (doze) remunerações por ano, a título de honorários, observado o montante global anual fixado pela Assembleia e individualizado pelo Conselho de Administração. Diretores que forem membros do Conselho de Administração são remunerados apenas na função de Diretor.

Os Diretores estatutários, além dos honorários mensais, recebem um valor a título de remuneração variável.

O programa de remuneração variável está estruturado da seguinte forma:

SRV – Sistema de Remuneração Variável:

- Atingimento mínimo de 80% do Indicador Financeiro Mangels para ser considerado elegível;
- No SRV existem dois indicadores:
  - Indicador financeiro Mangels consolidado;
  - Metas Individuais.

c) Conselho Fiscal: a remuneração anual global dos membros do Conselho Fiscal não é inferior a 10% da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computado verbas de representação. A Companhia reembolsa os conselheiros fiscais de todas as despesas de locomoção e estada necessárias ao desempenho de suas funções.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total:

Da remuneração total dos Diretores, estatutários e não estatutários, reconhecida em 2022, 65% corresponde a honorários fixos e 35% a remuneração variável.

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

O valor da remuneração fixa e a política de remuneração variável são periodicamente comparadas com o mercado, através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário.

Regra geral, a remuneração do Conselho de Administração é reajustada anualmente ou, em prazo menor, se assim as condições da empresa e de mercado permitirem. A diretoria estatutária é reajustada uma vez por ano por ocasião da revisão salarial de mercado elaborada pela Korn Ferry.

iv.Razões que justificam a composição da remuneração:

A composição da remuneração da Diretoria em fixa e variável estimula o desenvolvimento dos administradores e a melhoria contínua dos resultados gerais da empresa. A possibilidade de ganhos acima da média do mercado atrai e retém os profissionais desejados pela Companhia.

a) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido pelo sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado.

O indicador financeiro EBITDA foi o considerado em 2022, bem como será considerado em 2023, para determinação da remuneração variável.

b) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

Anualmente, o Conselho de Administração realiza o planejamento estratégico onde são definidas as metas e desafios para os anos subsequentes que são desdobrados por toda a organização sob forma de metas das operações de negócios, das divisões e individuais.

c) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos Diretores são definidos pelo próprio Conselho de Administração assegurando, assim, atendimento aos interesses do emissor.

d) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria é suportada pela Companhia.

e) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor:

Inexiste qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de evento societário.

13.2 – Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos últimos três exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária e do Conselho Fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

a) *Órgão;*
b) *Número de membros;*
c) *Remuneração segregada em:*
- ***i.*** *Remuneração fixa anual, segregada em:*
  - *Salário ou pró-labore;*
  - *Benefícios diretos e indiretos;*
  - *Remuneração por participação em comitês;*
  - *Outros.*
- ***ii.*** *Remuneração variável, segregada em:*
  - *Bônus;*
  - *Participação nos resultados;*
  - *Remuneração por participação em reuniões;*
  - *Comissões;*
  - *Outros.*
- ***iii.*** *Benefícios pós-emprego;*
- ***iv.*** *Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo;*
- ***v.*** *Remuneração baseada em ações.*

d) *Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária e do Conselho Fiscal;*
e) *Total da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária e do Conselho Fiscal.*

<u>Remuneração reconhecida no resultado de 2022 do Conselho de Administração e Diretoria estatutária:</u>

	Conselho de Administração	**Diretoria Estatutária**	**Conselho Fiscal**
Nº de membros	06	02	03
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	06	02	03
Remuneração Fixa Anual . Salário ou Pró-labore . Benefícios diretos e indiretos Plano de aposentadoria e pensão, Plano de Saúde . Remuneração por participação em Comitês	R$ 2.100.00 - - - - -	R$ 913.532 - - - - -	R$ 25.352 - - - - -

Remuneração Variável . Bônus . Participação nos resultados	- -	R$ 450.937,32	-
Benefícios pós emprego	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-
Valor da remuneração total de cada órgão	R$ 2.100.00	R$ 1.364.469,32	R$ 25.352
Total da remuneração do Conselho de Administração e Diretoria estatutária:	**R$ 3.489.821,32**		

Para o exercício social de 2022 houve pagamento de honorários para o Conselho Fiscal, considerando o período de sua instalação, conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2022.

Remuneração reconhecida no resultado de 2021 do Conselho de Administração e Diretoria estatutária:

	Conselho de Administração	**Diretoria Estatutária**	**Conselho Fiscal**
Nº de membros	06	02	-
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	06	02	-
Remuneração Fixa Anual . Salário ou Pró-labore . Benefícios diretos e indiretos Plano de aposentadoria e pensão, Plano de Saúde . Remuneração por participação em Comitês	R$ 1.577.632 - - - - -	R$ 1.899.756 - - - - -	-
Remuneração Variável . Bônus . Participação nos resultados	- -	R$ 1.007.801	-
Benefícios pós emprego	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-
Valor da remuneração total de cada órgão	R$ 1.577.632	R$ 2.907.557	-

Total da remuneração do Conselho de Administração e Diretoria estatutária:	**R$ 4.485.189**		

Para o exercício social de 2021 não houve pagamento de honorários para o Conselho Fiscal, considerando que o órgão não foi instalado o Conselho Fiscal, conforme deliberação na Assembleia Geral Ordinária de 2019.

Remuneração reconhecida no resultado de 2020 do Conselho de Administração, Diretoria estatutária e Conselho Fiscal:

	Conselho de Administração	**Diretoria Estatutária**	**Conselho Fiscal**
Nº de membros	06	02	-
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	06	02	-
Remuneração Fixa Anual . Salário ou Pró-labore . Benefícios diretos e indiretos Plano de aposentadoria e pensão, Plano de Saúde . Remuneração por participação em Comitês	R$ 1.382.105 -	R$ 2.031.728 -	-
Remuneração Variável . Bônus . Participação nos resultados	- -	R$ 1.547.517	-
Benefícios pós emprego	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-
Valor da remuneração total de cada órgão	R$ 1.382.105	R$ 3.579.246	-
Total da remuneração do Conselho de Administração, Diretoria estatuária e Conselho Fiscal	**R$ 4.961.351**		

No ano de 2020 não foram pagos honorários para os membros do Conselho Fiscal, considerando a deliberação de não instalação do órgão na Assembleia Geral Ordinária de 2019.

Remuneração prevista para o exercício social de 2023 do Conselho de Administração, Diretoria estatutária e Conselho Fiscal:

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº de membros	06	03	-
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	06	03	-
Remuneração Fixa Anual . Salário ou Pró-labore . Benefícios diretos e indiretos Plano de aposentadoria e pensão, Plano de Saúde . Remuneração por participação em Comitês	R$ 2.100.000 - - - - -	R$ 691.844 - - - - -	-
Remuneração Variável . Bônus . Participação nos resultados	- -	R$ 345.922	-
Benefícios pós emprego	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-
Valor da remuneração total de cada órgão	R$ 2.100.000	R$ 1.037.767	-
Total da remuneração do Conselho de Administração e Diretoria estatutária:	**R$ 3.137.767**		

13.3 – Em relação à remuneração variável dos últimos três exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

a) *Órgão;*
b) *Número de membros;*
c) *Em relação ao bônus:*
- ***i.*** *Valor mínimo previsto no plano de remuneração;*
- ***ii.*** *Valor máximo previsto no plano de remuneração;*
- ***iii.*** *Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas;*
- ***iv.*** *Valor efetivamente reconhecido no resultado dos três últimos*

exercícios sociais.

d) *Em relação à participação no resultado:*

i. *Valor mínimo previsto no plano de remuneração;*

ii. *Valor máximo previsto no plano de remuneração;*

iii. *Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas;*

iv. *Valor efetivamente reconhecido no resultado dos últimos três exercícios sociais.*

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não fazem jus a remuneração variável.

Remuneração variável no exercício de 2020	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**	**Conselho Fiscal**
Nº de membros	Não se aplica	02	Não se aplica
Em relação ao bônus:			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	R$ Zero	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	R$ 1.547.517	-
Participação no resultado:			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-

Remuneração variável no exercício de 2021	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**	**Conselho Fiscal**
Nº de membros	Não se aplica	02	Não se aplica
Em relação ao bônus:			

Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	R$ Zero	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	R$ 1.390.689	-
Participação no resultado:			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-

Remuneração variável no exercício de 2022	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**	**Conselho Fiscal**
Nº de membros	Não se aplica	02	Não se aplica
Em relação ao bônus:			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	R$ Zero	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	R$ 345.922	-
Participação no resultado:			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-

Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-

Remuneração variável no exercício de 2023 (Previsão)	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**	**Conselho Fiscal**
Nº de membros	Não se aplica	02	Não se aplica
Em relação ao bônus:			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	R$ Zero	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	R$ 1.850.286	-
Participação no resultado:			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração caso as metas sejam atingidas	-	-	-

13.4 – Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

a) *Termos e condições gerais;*
b) *Principais objetivos do plano;*
c) *Forma como o plano contribui para esses objetivos;*
d) *Como o plano de insere na política de remuneração do emissor;*
e) *Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo;*
f) *Número máximo de ações abrangidas;*
g) *Número máximo de opções a serem outorgadas;*
h) *Condições de aquisição de ações;*

i) *Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício;*
j) *Critérios para fixação do prazo de exercício;*
k) *Forma de liquidação;*
l) *Restrições à transferência das ações;*
m) *Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano;*
n) *Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações.*

Não aplicável, pois a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

13.5 – Informar a quantidade de ações ou quotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

Ações emitidas pela Companhia e detidas em 31.12.2022		
Órgão	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Conselho de Administração	24	881.949
Diretoria	-	-
Conselho Fiscal	-	-

13.6 – Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

a) *Órgão;*
b) *Número de membros;*
c) *Em relação a cada outorga de opções de compra de ações:*
  i. *Data de outorga;*
  ii. *Quantidade de opções outorgadas;*
  iii. *Prazo para que as opções se tornem exercíveis;*
  iv. *Prazo máximo para exercício das opções;*
  v. *Prazo de restrição à transferência das ações;*
  vi. *Preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:*
    - *Em aberto no início do exercício social;*
    - *Perdidas durante o exercício social;*
    - *Exercidas durante o exercício social;*
    - *Expiradas durante o exercício social.*
d) *Valor justo das opções na data de outorga;*
e) *Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas.*

Não aplicável, pois a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

13.7 – Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- ***a)*** *Órgão;*
- ***b)*** *Número de membros;*
- ***c)*** *Em relação às opções exercidas informar:*
  - ***i.*** *Número de ações;*
  - ***ii.*** *Preço médio ponderado de exercício;*
  - ***iii.*** *Valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas;*
- ***d)*** *Em relação às ações entregues informar:*
  - ***i.*** *Número de ações;*
  - ***ii.*** *Preço médio ponderado de aquisição;*
  - ***iii.*** *Valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas.*

Não aplicável, pois a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

13.8 – Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

- *a) Modelo de precificação;*
- *b) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco;*
- *c) Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado;*
- *d) Forma de determinação da volatilidade esperada;*
- *e) Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo.*

Não aplicável, pois a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

13.9 – Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

- ***a)*** *Órgão;*
- ***b)*** *Número de membros;*
- ***c)*** *Nome do plano;*
- ***d)*** *Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar;*

e) *Condições para se aposentar antecipadamente;*
f) *Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores;*
g) *Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores;*
h) *Se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições.*

Não aplicável, pois não há planos de previdência em vigor conferidos aos administradores.

13.10 – Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

a) *Órgão;*
b) *Número de membros;*
c) *Valor da maior remuneração individual;*
d) *Valor da menor remuneração individual;*
e) *Valor médio de remuneração individual.*

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Nº de membros	02	02	02	06	06	06	03	-	-
Nº de membros remunerados	02	02	02	06	06	06	03	-	-
Valor da maior remuneração	480.458	1.556.746	1.719.528	600.000	600.000	600.000	25.352	-	-
Valor da menor remuneração	433.074	343.010	312.200	300.000	195.526	195.526	25.352	-	-
Valor médio da remuneração	456.766	949.878	1.015.864	350.000	397.763	397.763	25.352	-	-

No ano de 2022 foram pagos honorários para os membros do Conselho Fiscal, relativos aos meses de abril a dezembro, considerando a deliberação de instalação do órgão na Assembleia Geral Ordinária de 2022.

13.11 – Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor:

Não aplicável, pois a Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguro ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os

administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.12 – Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto:

Órgão	**2020**	**2021**	**2022**
Conselho de Administração	83%	83%	83%
Diretoria	0%	0%	0%
Conselho Fiscal	-	-	0%

13.13 – Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados:

Nos três últimos exercícios sociais nenhum valor foi pago aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria que não tenham sido a título de remuneração pela função que ocupam.

13.14 – Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que títulos tais valores foram atribuídos a tais indivíduos:

Órgão	**2020**	**2021**	**2022**
Conselho de Administração	-	-	-
Diretoria	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-

13.15 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Todas as informações relevantes foram mencionadas nos itens anteriores.

MANGELS INDUSTRIAL S.A.
CNPJ/MF n° 61.065.298/0001-02

Companhia Aberta

ANEXO III - PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Informações dos candidatos indicados pelo controlador

(em conformidade com o disposto no art.10, da Instrução CVM 481/09 – itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência)

12.6 Em relação a cada um dos administradores indicar, em forma de tabela: a) nome; b) idade; c) profissão; d) CPF ou número do passaporte; e) cargo eletivo ocupado; f) data de eleição; g) data da posse; h) prazo do mandato; i) outros cargos ou funções exercidas no emissor; j) indicação se foi eleito pelo controlador ou não.

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Candidato 1	
Nome	Mark Ross Mangels
Profissão	Engenheiro mecânico
Idade	68 anos
CPF	939.718.428-87
Cargo eletivo ocupado	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Data da eleição	27/04/2023
Data da posse	27/05/2023
Prazo do mandato	Dois anos
Outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não se aplica
Eleito pelo controlador	Sim

Candidato 2	
Nome	Susan Jane Mangels Cox
Profissão	Professora
Idade	63 anos
CPF	011.652.288-74
Cargo eletivo ocupado	Conselheira de Administração
Data da eleição	27/04/2023
Data da posse	27/05/2023
Prazo do mandato	Dois anos
Outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não se aplica

Eleito pelo controlador	Sim

Candidato 3	
Nome	Alan Robert Mangels
Profissão	Engenheiro
Idade	40 anos
CPF	214.810.228-14
Cargo eletivo ocupado	Conselheiro de Administração
Data da eleição	27/04/2023
Data da posse	27/05/2023
Prazo do mandato	Dois anos
Outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não se aplica
Eleito pelo controlador	Sim

Candidato 4	
Nome	Cristine Mangels Vieira
Profissão	Formada em Marketing
Idade	40 anos
CPF	102.120.011-59
Cargo eletivo ocupado	Conselheira de Administração
Data da eleição	27/04/2023
Data da posse	27/05/2023
Prazo do mandato	Dois anos
Outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não se aplica
Eleito pelo controlador	Sim

Candidato 5	
Nome	Jonathan Thomas O'Day
Profissão	Engenheiro
Idade	44 anos
CPF	233.663.868-19
Cargo eletivo ocupado	Presidente do Conselho de Administração
Data da eleição	27/04/2023
Data da posse	27/05/2023
Prazo do mandato	Dois anos
Outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não se aplica
Eleito pelo controlador	Sim

12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários
Não aplicável.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Candidato 1

MARK ROSS MANGELS Engenheiro Mecânico pela Faculdade de Engenharia Industrial FEI e pós-graduado em Administração de Empresas na Getúlio Vargas – CEAG. Trabalhou em diversas empresas, entre elas: Empresa de Engenharia Industrial Sobenial/Planind, Coldex Trane com treinamento de 8 meses em La Crosse WI - EUA, Caterpillar Brasil Vendas/Marketing com treinamento de 2 anos em Peoria IL EUA e como Gerente de Vendas na Mangels Industrial por 11 anos e durante 4 anos gerenciou a filial nos EUA. Proprietário de uma loja de franquia Learning Express em Nova Jersey por 5 anos e em Chandler Arizona por 3 anos. Presidente da Be Cool por 7 anos. Be Cool Inc.: empresa de distribuição e marketing de radiadores e acessórios no mercado automotivo para veículos antigos. Vice-presidente do Conselho de Administração da Mangels Industrial S.A.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

Candidato 2

SUSAN JANE MANGELS COX Professora. Bachelor of Science in Education da Miami University, Oxford, Ohio. Trabalhou em diversas escolas, tais como: St. Nicholas School - São Paulo, Brasil; Yew Chung International School - Hong Kong, China; Escola Graduada de São Paulo - São Paulo, Brasil; Four Seasons - Hamamatsu, Japão; Associação Alumni - São Paulo, Brasil; International School of Bucharest – Romênia; English School Fahaheel – Kuwait. Membro do Conselho de Administração da Mangels Industrial S.A.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

Candidato 3

ALAN ROBERT MANGELS Graduado em Engenharia Aeroespacial (University of Michigan), Master em Mercado Latino-Americano (The Lauder Institute – University of Pennsylvania) e MBA em Administração e Finanças (Univesity of Pennsylvania – The Wharton School). Com trajetória profissional construída em empresas como Rolls-Royce North America, Airbus e Deloitte, Alan ingressou na Mangels Industrial S.A. como Diretor

Comercial em fevereiro de 2015, reportando-se ao Conselho de Administração e, desde janeiro de 2017, tornou-se também Diretor de Operações, com foco nas atividades industriais de Três Corações/MG.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

Candidato 4

CRISTINE MANGELS VIEIRA Graduada em Marketing, com trajetória profissional construída em empresas como Find Your Influence – Marketing e Mídias Sociais.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

Candidato 5

JONATHAN THOMAS O'DAY Graduado em engenharia mecânica pela Michigan University (2001), com mestrado e MBA pela The Wharton School & The Lauder Institute, University of Pennsylvania (2008). Com trajetória profissional construída em empresas como General Eletric e Prosperitas Investimentos, nos últimos 05 anos foi Head of Asset and Fund Management da GLP (Global Logistic Properties) e atualmente é Managing Director da EQT Exeter, ambas do setor logístico.

Não houve condenação criminal ou em processo administrativo da CVM e nem na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

12.8 Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

a) Administradores do emissor
b) (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor
c) (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor
d) (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Mark Ross Mangels – tem relação de parentesco em segundo grau com Susan Mangels Cox.
Susan Jane Mangels Cox - tem relação de parentesco em segundo grau com Mark Ross Mangels.
Cristine Mangels Vieira - tem relação de parentesco em primeiro grau com Mark Ross Mangels.

12.9 Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

a. Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor

b. Controlador direto ou indireto do emissor

c. Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não aplicável.

* * *